

## **Plano Diretor UFRJ 2020: atualização contextualizada**

Em 5 de novembro de 2009 o Conselho Universitário da UFRJ aprovou o Plano Diretor UFRJ 2020. Conceitos de sustentabilidade, mobilidade, integração com a cidade permaneceram atuais, mas é forçoso reconhecer que o Plano não foi efetivado. A partir de 2013 e, de modo mais acentuado em 2014, ficou evidente que o referido Plano não possuía cobertura orçamentária, situação que assumiu ainda maior gravidade com o corte de R\$ 140 milhões entre novembro de 2014 e o final de 2015. Desse modo, obras estratégicas para a assistência estudantil e outras edificações cruciais para a instituição foram paralisadas, afetando, também, a infraestrutura da instituição.

Desde então a UFRJ cresceu de modo intenso, passando de 49.234 para 60.475 estudantes, 3.467 para 4.853 professores, 8.632 para 9.330 técnicos-administrativos, 202 para 266 cursos/habilitações de graduação, expansão que resultou na criação do campus de Macaé, Professor Aloisio Teixeira, e do futuro campus de Duque de Caxias, situações não previstas, em toda amplitude, no referido Plano.

Ademais, o campus da Praia Vermelha não foi contemplado no Plano como área acadêmica pujante. O Plano UFRJ 2020 almejava que todas as unidades acadêmicas fossem transferidas para a Cidade Universitária, convertendo o Palácio da Praia Vermelha em área destinada a outros fins. Entretanto, as suas unidades, exceto a Faculdade de Educação, optaram por lá permanecer, criando uma inaceitável lacuna no planejamento da UFRJ: a Praia Vermelha tornou-se um não lugar.

O Plano também não incorporou demandas de recuperação e restauração de edificações tombadas. Outro desafio não adequadamente incorporado no Plano foi a necessidade imperiosa de grandes reformas nas edificações existentes, exauridas pelo tempo e pela maior complexidade da infraestrutura de pesquisa.

Além do problema orçamentário, o tempo restante, 3 anos e meio, não permitirá alcançar as metas originalmente propostas. E, como assinalado, muitos desafios de grande monta não estão sistematizados no Plano.

Urge que a UFRJ faça uma avaliação cuidadosa do Plano e o atualize de modo contextualizado (levando em consideração as imensas restrições orçamentárias). A Reitoria propõe a consideração de 3 temporalidades, de curto prazo (até 2020), de médio (10 anos) e, posteriormente, uma projeção para 20 anos. Concomitantemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ será atualizado e concluído, podendo, por conseguinte, servir de referência para o Plano Diretor.

**1. Objetivos:** avaliar o PD aprovado no Consuni, em 5 de novembro de 2009; promover atualizações necessárias de curto prazo, até 2020; planejar a expansão das edificações e de melhorias nos campi universitários nos próximos 10 e 20 anos, e integrar o Plano Diretor ao Plano de Desenvolvimento Institucional (ou Plano de Desenvolvimento da Universidade) da UFRJ, tendo como referência o PNE (Lei 13.005/14) e o ordenamento constitucional superior.

**2. Justificativa.** A atualização do PD é inadiável, em virtude do processo de expansão previsto no Programa de Reestruturação e Expansão de 2007; da criação de novos cursos; da decisão da maior parte das unidades do campus da Praia Vermelha de permanecer na mesma localidade; da criação e consolidação do campus de Macaé e do polo de Xerém; da depreciação de grandes instalações da UFRJ, inclusive as unidades do Centro (Música, Direito, IH/IFCS, MN, OV, Hesfa, EEAN) e da Zona Sul (Colégio de Aplicação, ainda uma cessão de uso, e o CBAE, localizado na Avenida Rui Barbosa); da nova situação orçamentária após 2013; das mudanças viárias e dos desafios da mobilidade na cidade do Rio de Janeiro e Baixada; da mudança no perfil social dos estudantes, a partir das cotas, Enem e Sisu, que impactam no transporte, na alimentação e na moradia estudantil; da não realização do plano de obras aprovado no PD, da necessidade de atualização da situação das obras não iniciadas, das obras iniciadas e daquelas em estágios diversos de conclusão; da exaustão da infraestrutura geral da instituição (energia, água, esgoto); dos desafios para ampliação de leitos e da infraestrutura de atendimento, ensino, pesquisa e extensão nos hospitais da UFRJ, bem como da necessidade de restauração dos imóveis tombados pelo Iphan e pelo município.

**3. Textos de fundamentação do debate.** PD UFRJ 2010-2020; Balanço do PD; Atualização da situação das obras em curso pelo ETU; Diagnóstico das edificações, e Elaboração de mapas e plantas com ocupação de prédios.

**4. Documentos e estudos sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (ver roteiro específico).** A exemplo do PD, o PDI será atualizado para aprovação no Consuni. A atualização deverá conter inventário dos cursos criados no contexto do Reuni, dos cursos de pós-graduação e das atividades de extensão. Relatório de gestão com indicadores. Documento da Praia Vermelha. O PDI deverá servir de referência para o PD.

**5. Temporalidades.** Estudo preliminar de curto prazo (até 2020), particularizando a situação atual e o que precisa ser imediatamente reformado e edificado; médio e longo prazos (10 e 20 anos), analisar a volumetria dos possíveis blocos aula, laboratórios, bibliotecas etc., e planificar a infraestrutura geral dos campi.

**6. Planejamento financeiro do PD.** Elaborar o orçamento aproximado das etapas do PD em conjunto com PR3, PR6, ETU, PU, TI e Eplams. Seguir desenvolvendo política de captação: Lei Rouanet, BNDES, Emendas, e outras leis de incentivo.

**7. Metodologia.** Interação entre o Grupo de Trabalho do PD e do PDI nas unidades, Centros e no nível da Administração Central, adotando como metodologia a discussão descentralizada através dos Conselhos de Coordenação de Centro, compartilhando e discutindo as necessidades e propostas de modo que todos possam opinar e contribuir. A definição do que será emergencial será definida pelas unidades e Centros com os Escritórios de Planejamento e Manutenção – Eplams/Tic, constituídos pela Prefeitura Universitária, Escritório Técnico da Universidade e a Superintendência de Tecnologia da Informação (Supertic).

O Comitê Técnico do Plano Diretor (CTPD) coordenará e sistematizará as informações técnicas necessárias à revisão proposta. A equipe técnica dos Eplams concluirá o levantamento físico de ocupação de cada edifício do campus, objetivando a definição de novas propostas de ocupação mais eficiente desses espaços. Além disso, os Eplams irão definir, em conjunto com as unidades acadêmicas e Centros, as intervenções emergenciais que viabilizem as informações para a fase 1 do Plano Diretor.

O diagnóstico e o planejamento de cada unidade, elaborados em Grupo de Trabalho constituído por representantes de departamentos, estudantes, técnicos-administrativos, será sistematizado pelo GT de atualização do PD em cada Centro ou unidade territorial, no caso dos espaços que comportam mais de um centro e também nos campi.

A síntese final deverá ser sistematizada pelo GT do PD do nível central. Objetivando a construção de linhas gerais de trabalho, caberá ao CTPD elaborar perguntas orientadoras gerais para toda a UFRJ (Anexo 1) e, também, definição de infraestruturas acadêmicas comuns, necessidade de Tecnologia de Informação, energia e mobilidade.

## **8. Etapas e cronograma**

### 8.1 Etapas:

#### **Fase 1- Ações Imediatas: até 30 de setembro de 2016.**

Compreende as ações de manutenção e recuperação de áreas físicas e equipamentos das unidades acadêmicas que viabilizem seu funcionamento, considerando suas adequações à expansão já realizada de cursos, estudantes e docentes. Deve considerar prazos que viabilizem sua inclusão na proposta orçamentária de 2017 e, em alguns casos extremos, na revisão do orçamento de 2016.

#### **Fase 2- Conclusão das expansões físicas já iniciadas: definição até fevereiro de 2017.**

Compreende o esforço das equipes técnicas nas áreas de engenharia e finanças, com o apoio fundamental das unidades acadêmicas, revendo necessidades e mirando compartilhamento de áreas e equipamentos para a conclusão das obras iniciadas e ainda não concluídas e de algumas etapas subsequentes ainda não licitadas:

- Conjunto Acadêmico CFCH/CCJE
- Telhados, fachadas do Palácio Universitário
- Instalações prediais do Palácio Universitário
- Expansão Acadêmica do Campus Praia Vermelha – edificações para salas de aula
- Instituto de Matemática
- Instituto de Física
- Subestações do Centro de Tecnologia e Subestações do Centro de Ciências da Saúde
- Edificação de salas de aula em módulos do campus da Praia Vermelha
- Conexão elétrica das subestações do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza
- Escola de Música
- Hospital São Francisco de Assis
- Reforma do bloco masculino da Residência Estudantil
- Campus Duque de Caxias
- Restaurante Universitário de Macaé
- Alojamento estudantil CCMN

### **Fase 3 – Expansão: a partir de 2018**

A partir das definições acadêmicas e projeções sistematizadas no PDI e, considerando os aportes orçamentários e extraorçamentários, será elaborado o cronograma de prioridades para o investimento em novos conjuntos edificados ou nas adequações dos existentes. Esta etapa deverá ser concluída até setembro de 2017.

Cada uma das etapas será avaliada e consolidada pela Comissão Especial do Plano Diretor.

### **8.2 Cronograma específico:**

Implantação dos Eplams por centro (responsável pela assessoria aos centros e unidades), até 20/07;

Análise da situação atual do PD 2020, o que foi feito em termos de edificações e demais infraestruturas, até 15/07;

Apresentação detalhada da situação das obras planejadas, indicando as paradas, com 30% de execução, com 60% de execução e com mais de 60% de execução, 20/07;

Elaboração de mapas com edificações, futuras edificações e cessões, de acordo com o calendário de reuniões dos centros, finalizar o processo até 05/08. (ver anexo 2: laudo de vistoria);

Identificação e operação de fontes alternativas de custeio, calendários a serem definidos conforme a situação, BNDES, Emendas etc.;

Elaboração da análise e planejamento as unidades, até 20/08;

Sistematização por Centro, instalações compartilhadas por mais de uma unidade e Centro, até 10/09;

Sistematização geral da atualização do PD da UFRJ, até 30/09;

Elaboração da repercussão financeira até 2020: 15 de outubro de 2016.

As reuniões nos outros campi e Centros Universitários seguirá a agenda abaixo:

Centro de Tecnologia

Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza

Centro de Ciências da Saúde

Campus Macaé

Unidades do centro e zona sul (fora da Praia Vermelha) e Museu Nacional

Campus Duque de Caxias

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Centro de Filosofia e Ciências Humanas – 2ª etapa

## **ANEXO 1**

### PERGUNTAS ORIENTADORAS DO PLANO DIRETOR

As questões abaixo serão respondidas pelo CTPD e pelas unidades acadêmicas e, no que couber, pelos Centros.

#### **1- Informações sobre corpo social e funcionamento**

- Número de estudantes de graduação
- Número de estudantes de pós-graduação
- Número de servidores docentes 20h, 40h, 40h D. E. e outros
- Número de servidores técnico-administrativos
- Número de cursos
- Número de turmas por turno – manhã/tarde/noite
- Atividades administrativas atendem período noturno?
- Número médio de estudantes por turma
- Dispõe de espaços para professores? Qual o número de postos? São compartilhados?
- Informar grades de distribuição de horários/turmas

#### **2- Informações sobre a estrutura física**

- Prédio exclusivo?
- Demanda instalações específicas (laboratórios, equip., energia, redes, etc.)?
- São compartilhados por cursos ou projetos?
- Há demandas não atendidas que dificultem ou inviabilizem a utilização de espaços ou disciplinas?
- Os espaços são acessíveis?
- Dispõe de biblioteca? Central ou setorial?
- O funcionamento de equipamentos de climatização é monitorado?
- O funcionamento de equipamentos de laboratórios leva em conta os horários de maior custo da energia (entre 17h e 21h)?
- Há centrais compartilhadas de equipamentos de alto consumo (destiladores, estufas, etc.)?
- As luzes e equipamentos são desligados ao fim das atividades?
- Há sanitários suficientes?
- Houve supressão de sanitários para transformações de uso?
- Possui estacionamento?
- Há controle de acesso? Controle de entrada e saída de patrimônio?
- Há sistema de monitoramento eletrônico? Ativo?

- Quantos acessos existem no edifício ou bloco?
- Há áreas específicas para facilidades de terceirizados?
- Há áreas específicas para alimentação?

### **3- Informações sobre serviços terceirizados**

- Portaria
- Limpeza
- Segurança
- Apoio administrativo
- Específicos
- Transporte público é eficiente?
- Os horários são compatíveis com o funcionamento da unidade?
- Há espaços cedidos a permissionários? Contratualizados? Atendem satisfatoriamente?

### **4- Sobre expansões/reformas em curso**

- Há obras de reforma em curso? Objetivos e situação atual
- Há obras de expansão em curso? Objetivos e situação atual

### **5- Observações que julgar importantes**

